UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓIRA
PROGRAMA DE CURSO
FILOSOFIA CH 80h/4 a/s
PROFº RODRIGO TAVARES GODOI

Ementa:

Origem e natureza da Filosofia. As questões filosóficas na história da filosofia. Filosofia da historia. Trabalho, realização e alienação; Consciência crítica e filosofia; Ideologia e dominação social; A filosofia na Antiguidade; A filosofia medieval; A filosofia moderna; A filosofia do século XX; Filosofia e Sociedade; Karl Marx e o Materialismo Dialético. Filosofia da educação.

Objetivos gerais:

- Buscar interpretar conceitos e filosofias a partir de uma visão temporal da *práxis* filosofante (filósofos a ela ligados).
- Compreender a *práxis* filosofante como inerente ao humano em sua busca por orientação ao agir e sofrer existencial.

Objetivos específicos:

- Apreender a história do conceito de filosofia.
- Analisar o *UmWelt* como determinação para a *práxis* filosofante.
- Conhecer o espírito individual como capacidade criadora de uma *práxis* filosofante.
- Identificar a relação entre filosofia e vida.
- Conceber o pensamento filosófico como modo interpretativo das incertezas da vida.
- Reconhecer a filosofia como busca de sentido.

Finalidade:

Compreender que filosofia enquanto disciplina visa possibilitar o pensamento reflexivo e crítico as *práxis* filosofantes e abertura para o diálogo com a própria vida. Filosofar é inerente ao espanto, a perplexidade, a angústia, a náusea, a interpretação do mundo, ao reconhecimento.

Conteúdo programático:

Bloco I: O que é isto a Filosofia?

DELEUZE, G. e GUATARRI, F. **O que é Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. (apresentadores: Geisilaine Souza de Oliveira/Keli Reggias Dias)
(debatedores: Débora Fonseca da Silva/Ana Luísa Oliveira Fraga)

HEIDEGGER, M. Qu'est-que ce la Philosophie? In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1979. (apresentadores: Rosimere Almeida da Penha/Kamonni de São Paulo)
(debatedores: Pricila Andres O. Carmona/Claudiane Guedes Pereira)

MOORE, G. E. Problemas fundamentais da Filosofia In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1980. (apresentadores: Enio Pereira dos Santos/Larissa Milene de Souza)
(debatedores: Cristiele de Souza Bonfá/Josiane Araújo Oliveira) Data provável: 29/10

PRADO Jr, C. **O que é Filosofia?** São Paulo, SP: Brasiliense, 1981.

Bloco II: História da Filosofia

AGOSTINHO. O homem e o tempo In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1980.
ARISTÓTELES. Metafísica In: **Os Pensadores II.** São Paulo: Abril Cultural, 1979.
LEOPOLDO E SILVA, F. Sócrates e Platão, à procura da luz In: SANTOS, M. V.(org.) **Os Pensadores, um Curso.** Rio de Janeiro, RJ: Relume Dumará, 2006.
MERLEAU-PONTY, M. Em toda e em nenhuma parte In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Bloco III: Filosofia e Vida

BARROS FILHO, C. de. Benedict Spinoza, uma aposta na vida In: SANTOS, M. V.(org.) **Os Pensadores, um Curso.** Rio de Janeiro, RJ: Relume Dumará, 2006.
CACCIOLA, M. L. Friedrich Nietzsche, sim à vida In: SANTOS, M. V.(org.) **Os Pensadores, um Curso.** Rio de Janeiro, RJ: Relume Dumará, 2006.
HEIDEGGER, M. Carta ao humanismo In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1979.
LUIJPEN, W. Autenticidade do filosofar In: **Introdução à Fenomenologia Existencial.** São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1973.
SARTRE, J.-P. O existencialismo também é um humanismo In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1978.

Procedimentos didáticos:

Seguindo o *Projeto Político e Pedagógico* do curso, as aulas possuem caráter acadêmico com ênfase a formação teórica. Assim, os procedimentos didáticos se organizam por aula baseada na função dialógica com instrumentos de: exposição, apresentação, crítica, interpretação. Em todos eles o regime de escrita e de oralidade é referencial.

Avaliação:

O sistema avaliativo consiste em quatro modos, três deles por escrita e um por oralidade. O modelo avaliativo visa uma prática somatória das notas que são distribuídas de 0 a 100. Neste sentido são eles:

- Exercício avaliativo: correspondente a 40% e 60% dos 100 pontos.
- Atividade escrita (trabalho e/ou pesquisa): correspondente a 10% e 40% dos 100 pontos.
- Repositiva/substitutiva: corresponde a 100% da nota em substituição em relação ao valor percentual dos 100 pontos.
- Oralidade (arguição, exposição e/ou apresentação): correspondente a 10% e 40% dos 100 pontos.

É importante dizer que o exercício avaliativo é o único que será utilizado impreterivelmente durante o semestre. Diante a dinâmica das aulas, o modo escrito ou oral será solicitado ou os dois. No caso de trabalho ou pesquisa (impressos), fica previamente estabelecida a necessidade de configuração e formatação nas normas da ABNT. Em trabalhos/pesquisa escritos a nota corresponde ao desenvolvimento de conteúdo e de estética em preceito acadêmico. No caso da atividade escrita, é dito o seguinte: compõe essa modalidade resenha, fichamento, resumo expandido, ensaio, artigo. No que se refere ao modo avaliativo por oralidade, é dito o seguinte: na forma de apresentação de texto, o sorteio será feito aleatoriamente pelo próprio professor em sala na presença dos alunos. Um ou dois alunos ficam encarregados pela apresentação textual e outros dois como debatedores. Caso haja recusa de apresentação ou debate por parte dos alunos sorteados, a nota será igual a zero

(na modalidade). Os alunos não sorteados para apresentação ou debate farão atividade escrita como compensação. Na forma de arguição, poderá ocorrer em dias alternados (individualmente ou em grupo) ou com a presença de todos os presentes em sala. Da mesma maneira, aquele que se recusar a participar da arguição, a nota correspondente é igual a zero.

Quanto a avaliação repositiva/substitutiva, o aluno que desejar substituir algumas das três notas das outras modalidades, deverá estar ciente dos prazos e datas estabelecidos pelo professor ao final do semestre. A finalidade é substituir a nota do exercício avaliativo, da atividade escrita ou da oralidade. A nota da repositiva/substitutiva será de valor correspondente à qual pretende substituir.

Bibliografia complementar:

ABRÃO, B.S. (org.) **Os Pensadores:** história da Filosofia. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BERGSON, H. L. Conferências In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1979.

CARRILHO, M.M. **O que é filosofia?** Lisboa: Editora Difusão Cultural, 1994.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 1995.

EPICURO. Antologia de textos In: CÍCERO *eT all.* **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1980.

GADAMER, H.-G. Fenomenologia, hermenêutica e metafísica In: **Hermenêutica em Retrospectiva II:** a virada hermenêutica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GADAMER, H.-G. Heidegger e os gregos In: **Hermenêutica em Retrospectiva I:** Heidegger em retrospectiva. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

HEGEL, G.W.F. Introdução à história da filosofia In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1980.

HUSSERL, E. Sensibilidade e entendimento In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1980.

JAMES, W. Pragmatismo In: **Os Pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1979.

MATOS, O. **Filosofia a Polifonia da Razão:** Filosofia e educação. São Paulo: Scipione, 1997.

RESENDE, Antônio. (org.) **Curso de Filosofia**: Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

SCHÖPKE, R. **Por uma Filosofia da Diferença:** Gilles Deleuze, o pensador nômade. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Edusp, 2004.

VERGNIÈRES, S. **Ética e Política em Aristóteles:** physis, ethos, nomos. 2ªed.; São Paulo: Paulus, 2003.

_____

Rodrigo Tavares Godoi